

**ESCOLA SUPERIOR SÃO FRANCISCO DE ASSIS – ESFA
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**HELLEN TONIATO
LUDIMILA RIZZI**

**EDUCAÇÃO FÍSICA: DESAFIOS, POSSIBILIDADES, E
ASPECTOS DE INTEGRAÇÃO NAS ESCOLAS**

SANTA TERESA - ES

2020

Rua Bernardino Monteiro, 700 Dois Pinheiros Santa Teresa - Espírito Santo
CEP: 29650-000 Tel.: (27) 3259-3997 esfa@esfa.edu.br www.esfa.edu.br

ESCOLA SUPERIOR SÃO FRANCISCO DE ASSIS-ESFA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA-LICENCIATURA

HELLEN TONIATO

LUDIMILA RIZZI

EDUCAÇÃO FÍSICA: DESAFIOS, POSSIBILIDADES, E
ASPECTOS DE INTEGRAÇÃO NAS ESCOLAS

Trabalho Final de Oficina IV apresentado à disciplina de Oficina IV do curso de Licenciatura em Educação Física da Escola Superior São Francisco de Assis, como um dos requisitos avaliativos da disciplina.

Orientadora: Gisele Rosa Felipe.

SANTA TERESA

2020

FOLHA DE APROVAÇÃO

**HELLEN TONIATO
LUDIMILA RIZZI**

**EDUCAÇÃO FÍSICA: DESAFIOS, POSSIBILIDADES, E
ASPECTOS DE INTEGRAÇÃO NAS ESCOLAS**

Relatório apresentado com requisito para a aprovação à disciplina de Oficina IV, do curso de graduação em Educação Física – Licenciatura na Escola Superior São Francisco de Assis – ESFA.

Nota ____.

Professor da disciplina de Oficina IV: Gisele Rosa Felipe – ESFA

**SANTA TERESA
2020**

SUMARIO

INTRODUÇÃO	6
OBJETIVOS.....	6
JUSTIFICATIVA.....	6
REFERÊNCIAL TEÓRICO.....	7
METODOLOGIA	9
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	10
AVALIAÇÃO	10
CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	14

1- RESUMO DO PROJETO

- a. Título:** Educação Física: Desafios, Possibilidades, e Aspectos de Integração nas Escolas
- b. Instituição:** Escola Superior São Francisco de Assis (ESFA)
- c. Curso:** Licenciatura em Educação Física
- d. Disciplina:** Oficina IV
- e. Carga Horária da Disciplina:** 40 h
- f. Professor responsável:** Gisele Rosa Felipe
- g. Região:** Santa Teresa – ES
- h. Local:** ESFA – Escola Superior São Francisco de Assis
- i. Parceria (s):** ESFA – Escola Superior São Francisco de Assis
- j. Palavras-chaves:** Alunos com deficiência, escolas e Integração.

INTRODUÇÃO

O Projeto “Educação Física: Desafios, Possibilidades e Aspectos de Integração nas Escolas”, se desencadeou a partir de uma ideia que tivemos de discutir a atuação do profissional de educação física com o aluno com deficiência, esse projeto surgiu a partir da ideia de Oficina III, onde pudemos perceber que alguns alunos com deficiência que frequentam a escola regular, não tem o amparo devido na instituição de ensino, pois não são todos os professores que carregam com ele a metodologia de trabalhar com um aluno que tenha alguma deficiência.

Nossa intenção por trás desse projeto foi levar aos acadêmicos e ao público um pouco sobre os profissionais de Educação Física que atuam em instituições como a Pestalozzi e aqueles que atuam nas escolas regulares que precisam se especializar mais sobre como interagir com esses alunos com deficiência dentro das escolas regulares.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Apresentar aos acadêmicos de forma online, as experiências e atuação do profissional de Educação Física que atua na escola pública e na escola especial.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar um diálogo com os convidados com intuito de compartilhar suas dificuldades e experiências vivenciadas;
- Discutir a importância da Educação Física para os alunos.

JUSTIFICATIVA

Este evento se justifica pela importância de proporcionar um momento para debates junto aos acadêmicos da Escola Superior São Francisco de Assis sobre a atuação e as experiências de profissionais de Educação Física que atuam com público de escolas regulares e especiais.

Portanto nosso evento justifica-se pela necessidade em como é tratado o aluno com deficiência, em se discutir, apresentar, mostrar as capacitações dos profissionais de Educação Física em escola regular e na Instituição Pestalozzi.

REFERÊNCIAL TEÓRICO

Educação e Inclusão escolar

A educação tem um papel fundamental na vida de qualquer pessoa, é com a educação que formamos seres humanos críticos e pensadores.

Seguindo esse contexto o professor de Educação Física tem que estar preparado para lidar com esses alunos que possuem deficiência e garantir que eles tenham condições necessárias para que eles aprendam. Adaptar a aula, fazer com que tenha a participação dos alunos com e sem deficiência no mesmo momento, conhecer e identificar as diferenças sempre tentando incluir o aluno para a prática, isso tudo é dever do professor de Educação Física para com seus alunos durante as aulas.

Segundo Mantoan (2003, p. 43) *apud* Brito et al (2012, p. 4) “Todos os níveis de cursos de formação de professores devem sofrer modificações nos seus currículos, de modo que os futuros professores aprendam práticas de ensino adequadas às diferenças” dessa forma cabe aos professores de Educação Física que trabalham com esses alunos com deficiência, terem conhecimentos básicos relacionados aos seus alunos, como também competência suficiente para organizar aulas em ambientes que permitam a execução das atividades

práticas, conforme o aluno for se adaptando às aulas, o nível vai aumentando. O professor tem que respeitar a individualidade dos alunos sabendo explorar seus potenciais.

Capacitação do profissional de Educação Física e sua importância para com os alunos com deficiência.

Temos consciência da necessidade de profissionais capacitados e dispostos a realizar tarefas com esses públicos, e é importante dizer que a educação interfere nitidamente na construção do desenvolvimento dessas pessoas. Para elas a educação se torna uma peça fundamental na sua formação como indivíduo, e também como um ser sociável, já que eles ficam em contato com outras pessoas sem deficiência.

Soler (2002) *apud* Zarth *et al* (2008) enfatiza que, para desenvolver o processo de inclusão em uma escola, as primeiras pessoas a serem trabalhadas são os professores, e estes devem entender plenamente o sentido da inclusão, ou seja, que quem se adapta é a escola ao aluno e não o aluno à escola. Nesse sentido, a escola e os professores deverão ter uma atitude investigativa e propositiva. Investigativa no sentido de conhecer o aluno e propositiva de forma a disponibilizar um ambiente de aprendizagem que realmente inclua este aluno.

Assim, cabe ao docente de Educação Física proporcionar aos alunos com deficiência oportunidades e vivências motoras, adaptando-se às diferentes realidades e construindo exercícios e atividades que promovam a estimulação das áreas motoras que, devido a algum impedimento de desenvolvimento adequado, estejam comprometidas (FILHO *et al.*, 2009) *apud* Magalhães *et al* (2016, p. 36).

Dessa forma o professor tem que se adequar as novas propostas pedagógicas, tendo que considerar também a diversidade social, cultural, física e qualquer

outra. A Educação Física mediada por um professor inovador, pode ser a chave para diminuir preconceitos e aumentar formas de efetiva inclusão.

METODOLOGIA

Para que nosso evento pudesse acontecer, foi necessária uma preparação de nós acadêmicos juntamente com nossa professora de Oficina. Nosso pré – evento consistiu na preparação de todo o evento, entramos em contato com os convidados Alexandre Hilgert e Luana Beatriz Reinholz Barbosa e enviamos a carta convite. Depois de aceitarem o convite, seguimos na produção do evento, preparando o bate papo, o questionário que no final da apresentação seria disponibilizado para os convidados.

“Educação Física: Desafios, Possibilidades e Aspectos de Integração nas escolas” onde esse evento aconteceu via plataforma, no XXII Fórum de Experiências de Educação Física estabelecido pela instituição ESFA, no dia 25 de novembro no ano de 2020 de 20h30min as 22h00min. Nossos palestrantes convidados foram o Professor Alexandre Hilgert que atualmente atua na escola regular de Santa Maria de Jetibá, e a Professora Luana Beatriz Reinholz Barbosa que atua na Instituição Pestalozzi de Santa Tersa.

No vídeo conferência, apresentado pelo *Youtube* da ESFA, discutimos sobre algumas questões sobre suas experiências, quais os impactos positivos que a Educação Física pode causar nesse público, quais as dificuldades encontradas por eles nesse campo de atuação, contamos também com algumas perguntas dos que estavam presentes no chat, eles relataram também como é trabalhar com alunos que tem um tipo de deficiência.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

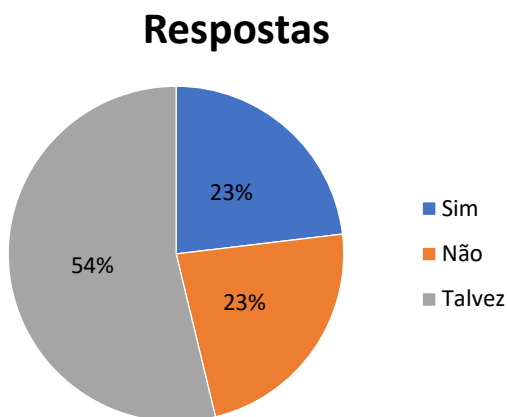
MÊS	DIA / AÇÕES	RESPONSÁVEIS
AGOSTO	Planejamento do evento	Hellen Toniato, Ludimila Rizzi
SETEMBRO	Planejamento do evento	Hellen Toniato, Ludimila Rizzi
OUTUBRO	Planejamento do evento	Hellen Toniato, Ludimila Rizzi
NOVEMBRO	Realização do evento	Hellen Toniato, Ludimila Rizzi
DEZEMBRO	Relatório final do evento	Hellen Toniato, Ludimila Rizzi

AVALIAÇÃO

Utilizamos o Google Formulário para fazer nossa avaliação, e passamos este formulário para todos os que estavam presentes na *live*, para avaliar a participação dos convidados e do tema em geral. Tivemos no total 13 respostas ao todo. Perguntamos qual seria a importância do trabalho do professor de Educação Física com alunos com deficiência e uma das respostas foi *“Inicialmente qualquer que seja o profissional será de suma importância. Porém o professor de Educação Física vem com a cultura corporal do movimento, onde pode unir diversas atividades e modalidades para alcançar um objetivo”*. A próxima pergunta foi que tendo em mente a resposta anterior, pedimos que justificasse sua resposta e uma das respostas que utilizamos foi *“nem todos os profissionais da escola regular sabem lidar, programar suas*

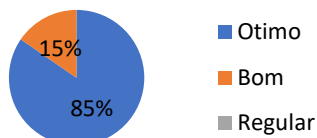
aulas e englobar os alunos com e os sem deficiência em suas aulas, com isso haverá divergências em sala de aula, tanto entre os alunos quanto entre relação professor e aluno. A capacitação e trabalho da paciência do professor são de extrema importância para trabalhar com esse público". E por fim pedimos que os participantes do questionário que avaliasse nosso evento com uma sugestão/crítica, para nos ajudar em algum próximo evento e dentre as respostas à escolhida foi "Gostei muito do projeto do grupo, pois olhou para um público diferente (alunos com deficiência) assim pode passar muita informação para os demais participantes".

Nas perguntas com gráficos nós perguntamos aos participantes se eles acham que os professores da escola regular estão preparados para trabalhar com esses alunos com deficiência, e a resposta que o gráfico nos deu foi a seguinte:

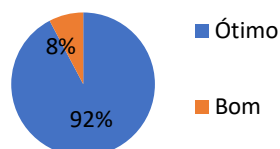


Perguntamos também como foi a participação dos palestrantes Alexandre Hilgert e Luana Beatriz Reinholz Barbosa e os resultados foram ótimos.

Respostas Alexandre

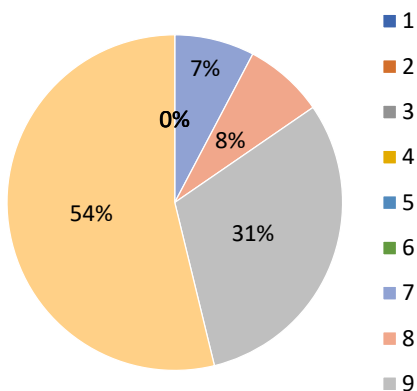


Respostas Luana



E por fim pedimos a todos que participaram do questionário para avaliar nosso evento de 0 a 10 e transformamos os resultados em um gráfico, onde o resultado se deu por:

Respostas



Podemos perceber que alcançamos nossos objetivos propostos. Foi um bate papo onde houve interação de nós do grupo, dos convidados e dos demais que estavam nos assistindo. Os convidados possuem um amplo conhecimento da área e são pessoas que fazem a diferença dentro da sala de aula. Colaboramos para que o evento acontecesse da melhor forma possível.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O evento Educação Física: Desafios, possibilidades e aspectos de integração nas escolas possibilitaram os acadêmicos do Curso de Educação Física da ESFA e as pessoas de fora que também assistiram a *live*, compreender sobre a nossa temática, onde nossos convidados debatiam suas experiências e relatos. Podemos perceber que a participação do público foi muito boa durante a *live*, fizeram perguntas e debateram no *chat*, a interação dos convidados também foi interessante para que o público que estava assistindo pudesse entender de uma forma fácil como é trabalhar com os alunos com deficiência.

Para nós do grupo, foi enriquecedor a conversa com os convidados e os membros da Esfa. Acreditamos que foi uma proposta de evento onde muitos puderam saber um pouco desse assunto tão importante para os acadêmicos em formação. Com um tema tão importante de se discutir, poderíamos ter proporcionado um evento muito maior e bem mais produtivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Inclusão Educacional. **Gestão escolar**, SD. Disponível em: <<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=282>>. Acesso em 11 de dezembro de 2020.

BRITO Raul F. A; LIMA, João Franco; EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA E INCLUSÃO: Desafios encontrados pelos professores de educação física no trabalho com alunos com deficiência. **Corpo, Movimento e Saude**, Vol. 2, N. 1, Janeiro - Junho, 2012. Disponível em: <http://revistas.unijorge.edu.br/corpomovimentosaude/artigos2012_1.html> Acesso em: 11 de dezembro de 2020.

ZARTH, Ana Paula; SIQUEIRA, Patricia C. M; LEBEDEFF, Tatiana Bolívar. O profissional de Educação Física e sua responsabilidade frente ao processo de inclusão. **Efdeportes**, revista digital, N 122, julho, 2008. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd122/profissional-de-educacao-fisica-e-processo-de-inclusao.htm>> Acesso em: 11 de dezembro de 2020.

MAGALHÃES, Lídia; JÚLIO, Marli Graça; OLIVEIRA, Ayra Lovisi; FERREIRA, Elizângela Fernandes EDUCAÇÃO FÍSICA E DEFICIÊNCIA FÍSICA: capacitação e postura do professor diante a inclusão. **Caderno Científico FAGOC de Graduação e Pós-Graduação**, vol. 1, n. 1, p. 36, 2016. Disponível em: <<https://revista.fagoc.br/index.php/caderno/article/view/31>> Acesso em: 11 de dezembro de 2020.